



portalbenews.com.br

CONCESSÕES Ministério define o novo cronograma para leilões de transmissão de energia elétrica ▶ **p3**

NACIONAL Brasil Export e Academia Brasileira de Direito Marítimo e Portuário assinam convênio ▶ **p4**



Reprodução

SANTOS

Antaq libera construção de novo terminal de passageiros

Projeto prevê um molhe que se estenderá em paralelo ao canal de navegação do complexo ▶ **p5**



Divulgação/Hidroviás do Brasil

Governo cria a Secretaria Nacional de Hidrovias

▶ **p3**

NORDESTE Sudene libera R\$ 26 milhões para parques de geração de energia solar no Ceará ▶ **p6**

PARAÍBA Porto de Cabedelo renova cessão à Companhia Docas do estado até 2048 ▶ **p6**

CENTRO-OESTE Feira de agropecuária Tecnoshow Comigo discute logística do setor em Goiás ▶ **p7**

EDITORIAL

A Secretaria Nacional de Hidrovias

A criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Transportes Aquaviários - por meio do Decreto nº 11.979, da Presidência da República, publicado no Diário Oficial da União dessa terça-feira, dia 9 - é um marco significativo no desenvolvimento do transporte hidroviário no Brasil. Este novo órgão, vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos, desempenhará um papel fundamental na gestão e formulação de políticas voltadas para o setor aquaviário, impulsionando seu crescimento e fortalecendo sua infraestrutura.

A expectativa em torno da secretaria é grande, especialmente entre os especialistas do setor. A iniciativa de dedicar um órgão exclusivamente ao transporte hidroviário reflete o reconhecimento da importância desse modal para o desenvolvimento econômico e logístico do País.

Com a criação da Secretaria, espera-se uma maior eficiência na implementação de programas e projetos voltados para as hidrovias, como o programa BR dos Rios, que reunirá medidas para impulsionar o modal hidroviário. Além disso, a divisão clara de responsabilidades entre a secretaria e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes, permitirá uma gestão mais focada e eficaz dos recursos e das obras relacionadas ao transporte aquaviário.

Os investimentos destinados às hidrovias também são motivo de otimismo. O aumento significativo nos recursos disponíveis para o setor demonstra o compromisso do Governo em promover sua expansão e modernização. Esses investimentos não apenas impulsionarão a infraestrutura das hidrovias, mas também criarão oportunidades de desenvolvimento econômico e social nas regiões atendidas por essas vias navegáveis.

A expectativa é que a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias seja um catalisador para o avanço do transporte hidroviário no País, contribuindo para uma logística mais eficiente e sustentável. Com uma gestão dedicada e focada, será possível explorar todo o potencial das hidrovias brasileiras, tornando o transporte aquaviário uma opção competitiva e viável para o escoamento de cargas e o desenvolvimento regional.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 5 Antaq autoriza construção de novo terminal e passageiros no Porto de Santos

HUB

- 3 Comissão do Senado aprova projeto de lei que permite aos portos compensarem cidades afetadas por suas atividades

NACIONAL

- 3 Governo cria a Secretaria Nacional de Hidrovias

Definido o novo cronograma para leilões de transmissão de energia elétrica

- 4 Brasil Export e Academia de Direito Marítimo assinam convênio

REGIÃO NORDESTE

- 6 Sudene libera R\$ 26 milhões para parques de geração de energia solar

Porto de Cabedelo renova cessão à Companhia Docas até 2048

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 7 Feira de agropecuária discute logística do setor em Goiás



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Compensação municipal 1

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado aprovou nessa terça-feira, dia 9, o Projeto de Lei (PL) 2.631/2022, que autoriza o Governo Federal a compensar os municípios próximos aos portos e afetados pela atividade de seus terminais, com 1,5% da receita líquida desses complexos marítimos. O texto, do senador Flávio Arns (PSB-PR), recebeu relatório favorável do senador Eduardo Gomes (PL-TO). O texto, agora, segue para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Segundo Arns, a legislação em vigor restringe a aplicação das receitas portuárias ao local onde os portos estão instalados. Isso impede o uso dos recursos para compensar territórios vizinhos.

Compensação municipal 2

O senador Flávio Arns argumenta que a mudança proposta reduzirá o impacto negativo causado a municípios próximos. E cita como exemplo os portos instalados nas cidades Paranaguá e Antonina, no Paraná, que afetam as populações de outros municípios do litoral do estado, como Guaqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Pontal do Paraná.

Compensação municipal 3

Para o relator, o senador Eduardo Gomes, a medida “vai ao encontro dos objetivos sociais e ambientais dos portos brasileiros”. Ele avaliou que os terminais portuários “possuem, de um modo geral, preocupação em garantir uma nova ética de desenvolvimento sustentável para gerar um crescimento econômico virtuoso baseado não apenas na geração de empregos e acréscimo de renda das pessoas, mas também na redução dos impactos negativos causados à sociedade pelas atividades econômicas”.

Novo secretário 1

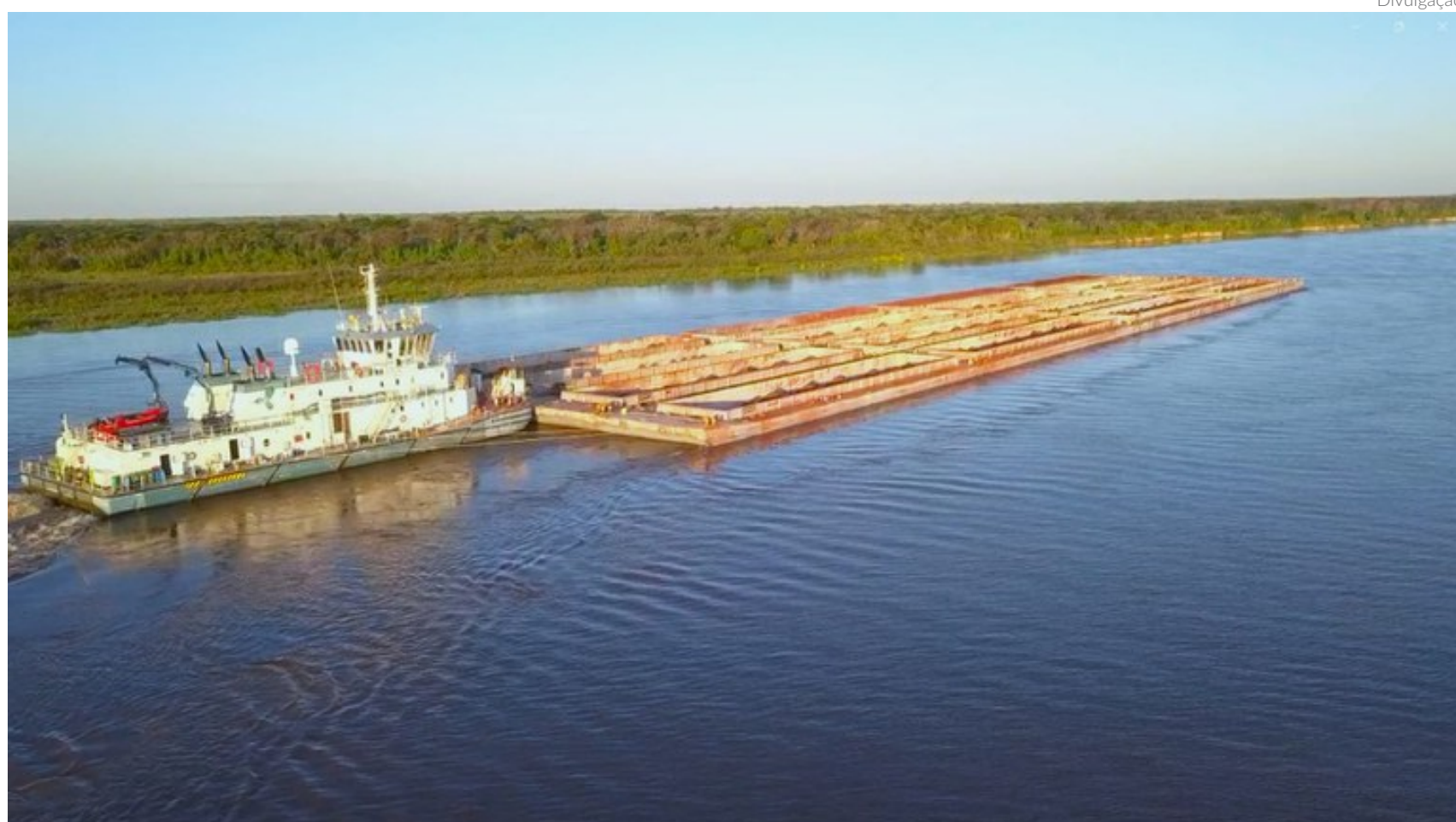
O advogado Elias Francisco da Silva Junior foi nomeado como novo secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos (SP). A portaria oficializando sua escolha para o cargo foi publicada na edição desta quarta-feira, dia 10, do Diário Oficial do município.

Novo secretário 2

Elias Junior substituiu Bruno Orlandi, que deixou o cargo para disputar um novo mandato como vereador nas eleições deste ano. Entre as prioridades do novo secretário, está manter o projeto de impulsionar a atividade industrial nas áreas do Município próximas ao Porto, inclusive com a implantação de uma zona de processamento de exportação

Governo cria a Secretaria Nacional de Hidrovias

Braço do Ministério de Portos e Aeroportos vive expectativa por novo secretário e leilão no próximo dia 18



Divulgação

A Secretaria de Hidrovias será responsável pela gestão pública e políticas voltadas ao setor, enquanto o Dnit, subordinado ao Ministério dos Transportes, cuidará das obras

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

A criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Transportes Aquaviários foi publicada no Diário Oficial de terça-feira (9), por meio do Decreto nº 11.979. O documento aprova a Estrutura Regimental, o remanejamento de cargos para a criação do novo braço do Ministério de Portos e Aeroportos e transforma cargos comissionados em funções de confiança da pasta.

Informações de bastidores indicam que Dino Antunes Dias Batista, diretor do Departa-

mento de Navegação e Hidrovias, será nomeado secretário do novo órgão nos próximos dias, e que o programa Navegue Simples, que visa desburocratizar o setor portuário, será lançado no próximo dia 18.

A criação da Secretaria de Hidrovias era uma promessa do ministro de Portos, Silvio Costa Filho, para desenvolver o modal hidroviário no Brasil. O novo órgão será responsável pela gestão pública e políticas voltadas ao setor, enquanto o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), subordinado ao Ministério dos Transportes, cuidará das obras.

Em ocasiões passadas, especialistas no setor hidroviário disseram que essa divisão de responsabilidades entre os dois ministérios não é o modelo ideal, mas ter um órgão para cuidar exclusivamente desse

tipo de transporte fará uma diferença sensível – e positiva – no desenvolvimento deste segmento.

No Sul Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado nos dias 25 de 26 de março, em Balneário Camboriú (SC), a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, falou sobre a expectativa em torno da Secretaria Nacional de Hidrovias, vinculada à pasta. Ela indicou na ocasião que a publicação do decreto estava próxima.

De acordo com ela, uma secretaria inteiramente dedicada à navegação interior é crucial para impulsionar o programa BR dos Rios, cujo propósito é promover o desenvolvimento das hidrovias no país.

Em 2023, o Governo Federal destinou R\$ 650 milhões

para esse fim, um aumento significativo em relação aos R\$192 milhões investidos no ano anterior. Durante o Sul Export, Mariana também destacou que a meta este ano é elevar esse investimento para R\$ 720 milhões, destinados à expansão das hidrovias, construção de eclusas e melhoria das instalações portuárias públicas de pequeno porte (IP4).

A secretária-executiva também expressou sua convicção de que a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias seria um passo importante para impulsionar os projetos de concessões hidroviárias. Ela informou que o processo de licitação para a dragagem da Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul, já está em andamento e que a expectativa é iniciar a obra em maio, para então prosseguir com a concessão da hidrovia.

Definido o novo cronograma para leilões de transmissão de energia elétrica

Um dos certames está agendado para ser realizado em setembro deste ano, e os outros quatro em 2025 e 2026

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Ministério de Minas e Energia publicou na terça-feira (9) uma portaria que define o novo calendário para os leilões de

transmissão de energia elétrica nos anos de 2024, 2025 e 2026.

Para este ano está programado um leilão para o dia 27 de setembro, com previsão de atrair investimentos no valor de R\$ 4,1 bilhões. Abrangendo os estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e

Bahia, esse leilão objetiva a construção de 848 km de novas linhas de transmissão, juntamente com um aumento de 1.750 MVA na capacidade de transformação, prometendo potencial para gerar 10,8 mil novos empregos.

Para os anos subsequentes, 2025 e 2026, estão progra-

mados mais quatro leilões, agendados para março e setembro de cada ano. A portaria também estabelece datas-limite, em cada leilão, para que as distribuidoras assinem os Contratos de Uso dos Sistemas de Transmissão, com a exigência de licitação para transformadores de potência de fronteira.

NACIONAL

Brasil Export e Academia de Direito Marítimo assinam convênio

Objetivo é incentivar e aperfeiçoar a pesquisa e a capacitação acadêmica e científica voltada para o setor

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebnews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br



BE News

A solenidade de assinatura do acordo entre o Grupo Brasil Export e a Academia Brasileira de Direito Marítimo contou com a presença de juristas, que aplaudiram a iniciativa

O Grupo Brasil Export e a Academia Brasileira de Direito Marítimo e Portuário (ABDPM) assinaram na terça-feira, dia 9, em Brasília (DF), o convênio de cooperação para o aperfeiçoamento da pesquisa e da capacitação acadêmica e científica entre as duas partes. O acordo é voltado para as atividades relacionadas ao setor de infraestrutura.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TST), Guilherme Caputo Bastos, celebrou a nova parceria com o CEO do Brasil Export, Fabricio Julião. Para ele, retrata uma preocupa-

ção das instituições envolvidas com o crescimento do setor.

“O aperfeiçoamento de tudo que diz respeito a esse segmento tão importante para o país que é o da logística, dos portos, setor portuário, marítimo, enfim, esse é um convênio que se assina visando exatamente a realização de eventos em parceria, a realização de várias coisas que vão ser feitas e sempre visando o aperfeiçoamento de tudo que diga respeito ao porto e ao mar”, afirmou.

O desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos do Brasil Export (Cebe), Celso Peel, afirmou que a nova parceria vai ampliar o debate no setor de infraestrutura. “Vamos discutir novas temáticas, não só portuárias, a gente vai discutir aeroviário, ferroviário, transporte de carga, infraestrutura em geral, discutir todos os temas regulatórios que acabam prejudicando investimento, geração de renda, geração de emprego no Brasil”, afirmou.

Para o ministro do TST, Breno Medeiros, a assinatura do convênio inclui setores da infraestrutura que não estavam sendo enxergadas pela parte acadêmica. “A assinatura desse

convênio sedimenta uma questão que nós trazemos aí para dentro da parte de estudos: a parte que está lá na ponta, que está exercendo atividade logística, atividade de portos, aeroportos”, disse.

“Infraestrutura, que é o que está comandando, que é o que leva as grandes produções, os grandes commodities do país para fora e traz para nós aqui as importações e que faz desenvolver o nosso país. Então, é um convênio muito importante. Temos um estudo sobre a questão em termos legais e junto com as pessoas que estão exercendo essa atividade”, completou o ministro.

convênio sedimenta uma questão que nós trazemos aí para dentro da parte de estudos: a parte que está lá na ponta, que está exercendo atividade logística, atividade de portos, aeroportos”, disse.

“Infraestrutura, que é o que está comandando, que é o que leva as grandes produções, os grandes commodities do país para fora e traz para nós aqui as importações e que faz desenvolver o nosso país. Então, é um convênio muito importante. Temos um estudo sobre a questão em termos legais e junto com as pessoas que estão exercendo essa atividade”, completou o ministro.

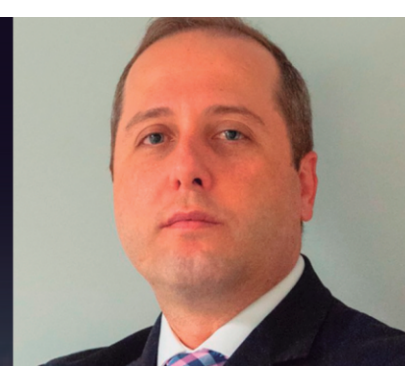
SANTOS EXPORT 2024

#confirmados

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS



Rafael Vitale
Diretor-Geral da ANTT

Jorge Bastos
Presidente da INFRA S.A



Eduardo Nery
Diretor-Geral da Antaq

Alex Ávila
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários



22 e 23 de abril

Blue Med Convention Center
Santos - SP

Saiba mais em:
forumbrasilexport.com.br

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Antaq autoriza construção de novo terminal de passageiros no Porto de Santos

Projeto prevê a implantação de um molhe que se estenderá em paralelo ao canal de navegação do complexo

CÁSSIO LYRA

cassio.lyra@redenews.com.br

VANESSA PIMENTEL

vanessa.pimentel@redenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou a construção do segundo terminal de passageiros no Porto de Santos (SP). A liberação para o futuro empreendimento ocorreu durante a última reunião da agência, realizada na semana passada.

O empreendimento que recebeu aval do órgão federal trata-se de uma Instalação Portuária de Turismo (IPTur), que está dentro do projeto Santos Vivo, idealizado há mais de 20 anos pelo grupo Transbrasa.

A área de 294,8 mil m² prevista para a implantação do projeto fica no bairro da Ponta da Praia, às margens da Baía de Santos.

O projeto consta em uma página no site do Ministério do Turismo, como projeto em potencialização para o turismo de lazer no estado de São Paulo. Um vídeo, divulgado em novembro do ano passado, mostra uma maquete de como será o futuro empreendimento, localizado na entrada do canal de acesso ao Porto de Santos.

O empreendimento prevê



Reprodução

▲ Serão instalados dois berços de atracação, o terminal de passageiros, uma marina, um centro de convenções, um hotel, um shopping center e um prédio com escritórios

a implantação de um molhe que se estenderá em paralelo ao canal de navegação do Porto, chegando a uma ilha artificial a ser implantada.

Em toda a estrutura serão instalados dois berços de atracação para navios de cruzeiros, o terminal de passageiros (que será o segundo do complexo marítimo), uma marina, um centro de convenções, um hotel, um shopping center e um prédio com escritórios. De acordo com a Antaq, os investimentos previstos são de R\$ 1,24 bilhão.

Na deliberação da agência, foram incluídas duas recomendações direcionadas ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), feitas pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e pela diretora Flávia Takafashi. Uma delas é que a equipe do MPor faça uma análise concorrencial do projeto.

A segunda é que a pasta, na qualidade de poder concedente, avalie – antes da conclusão dos trâmites do contrato de adesão – o impacto da outorga do projeto na implementação

das diretrizes do planejamento das políticas públicas na região de Santos.

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos informou que o projeto trata-se de um pedido de instalação de Terminal de Uso Privado (TUP), como outros projetos existentes para o Porto de Santos. Ainda de acordo com a empresa que administra o complexo, com a aprovação da Antaq, o plano passará por avaliação de viabilidade e de planejamento estratégico por parte do Ministério de Portos e Aeroportos.

“Os impactos do projeto e todos os seus demais aspectos serão avaliados dentro das normas vigentes”, disse a Autoridade Portuária.

O BE News pediu um posicionamento do MPor a respeito do projeto, mas não teve resposta até a publicação desta reportagem.

Santos tem um terminal de passageiros, o Concais, que será transferido da região de Outeirinhos para o Valongo. A assinatura para a mudança de local está prevista para junho, segundo a APS.

“O Porto de Santos merece um segundo terminal”, diz Bayard

O diretor-presidente do Grupo Transbrasa, Bayard Umbuzeiro Filho, disse ao BE News que a empresa entrou com pedido de requerimento junto à Antaq há cerca de dois anos e meio. Segundo o executivo, o processo de liberação da agência foi feito de forma correta, dada a complexidade do empreendimento.

“Tudo o que precisa ser feito, a agência realizou de uma maneira muito cuidadosa para evitar qualquer tipo de problema. Até porque estamos falando de altos investimentos, e isso sem começar a obra”, disse. Bayard explicou que a ideia inicial era de que a cidade de Santos pudesse ter uma marina, visando atividades de lancha e turismo náutico. Com o



Reprodução/TV BE News

Bayard explicou que a ideia inicial era de que a cidade de Santos pudesse ter uma marina, visando atividades de lancha e turismo náutico, mas o projeto foi sofrendo mudanças

pela cidade.

“Santos merece dois terminais de passageiros, até porque temos o costume de ter seis, sete navios atracados, e isso acaba gerando um grande desconforto para o turista que quer fazer o seu cruzeiro”, comentou. Segundo o executivo, uma vez que o Ministério de Portos aprove o projeto, a empresa terá de realizar adequações parte do projeto para dar volumetria de tudo que será feito. E aí sim, iniciar conversa com investidores interessados no empreendimento.

passar dos anos, o projeto sofreu alterações até o seu desenho final, enfim, aprovado pela

agência.

Bayard diz que acha importante que o porto tenha dois

terminais de passageiros, visando dar mais conforto a passageiros e turistas que passam

REGIÃO NORDESTE

Sudene libera R\$ 26 milhões para parques de geração de energia solar

Projeto deve gerar e 460 mil MWh por ano, o suficiente para abastecer cerca de 212 mil residências

Divulgação/Lightsource BP

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou a liberação de R\$26,6 milhões para quatro parques de geração de energia solar que integram um complexo solar no município cearense de Abaiara (CE).

O repasse corresponde à oitava parcela do financiamento concedido com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para os parques Lightsource Milagres I, II, III e V, da empresa Lightsource BP.

Os empreendimentos formam um complexo com capacidade instalada de 212 MWp e que deve entrar em operação ainda este ano. O projeto deve gerar aproximadamente 460 mil MWh por ano, o suficiente para abastecer cerca de 212 mil residências. O Complexo Milagres está conectado ao Sistema Integrado Nacional (SIN).

O investimento total da empresa neste projeto foi de R\$782,65 milhões, dos quais R\$ 422,95 milhões foram financiados por meio do FDNE.

“É importante ter a confiança do mercado com os nossos instrumentos de ação e a



O investimento total da empresa Lightsource BP neste projeto na cidade Abaiara foi de R\$ 782,65 milhões, dos quais R\$ 422,95 milhões foram financiados por meio do FDNE

constante procura dos empreendedores tem demonstrado a importância da Sudene na atração de novos investimentos. O Fundo de Desenvolvimento do Nordeste foi pensado justamente para ser um diferencial exclusivo da nossa área de atuação para oferta de crédito com condições facilitadas”, afirma o superintendente Danilo Cabral.

Para o diretor de Gestão de Fundos, Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudene, Heitor Freire, é importante consolidar o FDNE como alternativa estratégica de crédito para as mais diversas atividades produtivas que constituem a

economia do Nordeste.

“O FDNE já é tradicionalmente um financiamento bem recebido pelas empresas da área de energia. Por isso, nossa intenção é atrair empreendimentos de outros ramos, destacando a pluralidade da economia da nossa região”, disse.

Durante a fase de implantação, estima-se que o complexo Milagres tenha aberto 800 empregos diretos, além da geração de 2 mil postos de trabalho indiretos na fase de implantação. Durante a operação, o quadro será composto por dez empregos diretos, com expectativa de criação de outros 30 indiretos.

O Fundo de Desenvolvimento do Nordeste é destinado a empreendimentos que venham a ser implantados, ampliados, modernizados ou diversificados nos 11 estados da área de atuação da Sudene. Ele assegura recursos para a realização de investimentos em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de novos negócios e novas atividades produtivas.

Com um orçamento de R\$ 1 bilhão para este ano, o FDNE vem sendo um importante financiador de energia renovável, além de garantir recursos

para grandes projetos, como a Transnordestina (em andamento) e a fábrica da Jeep (já implantada).

A Sudene tem, atualmente, cinco agentes operadores do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), após a diretoria colegiada da autarquia aprovar contratos de credenciamento com a Caixa Econômica Federal e a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução. Eles passam a integrar o grupo já formado pelos bancos do Brasil (BB), do Nordeste (BNB) e de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Porto de Cabedelo renova cessão à Companhia Docas até 2048

Renovação foi assinada pelo governador da Paraíba e o ministro das Relações Institucionais

Divulgação

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Foi assinado o contrato de renovação da cessão do Porto de Cabedelo à Companhia Docas da Paraíba até 2048. O termo foi assinado pelo governador do Estado, João Azevêdo (PSB) e pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Segundo o governador, a ampliação da vigência da cessão à Companhia Docas - que seria encerrada este mês - coloca o Porto de Cabedelo como a primeira estrutura portuária pública 100% regularizada no país e possibilita a ampliação de

suas atividades em um ambiente de total segurança jurídica. “Este regime prevê o reinvestimento de todo o valor obtido com as movimentações portuárias na infraestrutura do Porto de Cabedelo”, diz ele.

A assinatura ocorreu no último dia 5, em visita dos representantes do Governo para participar da Caravana Federativa, iniciativa que leva atendimento a gestores locais que desejam ampliar a participação de seus municípios em programas como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida.

O Porto de Cabedelo encerrou 2023 com recorde operacional ao movimentar 1.337.320 toneladas de cargas. O número representa um au-



mento de 11,5% quando comparado ao registrado em 2022.

O destaque foi para os graneis sólidos, que alcançaram a marca de 862.222 toneladas. O petcoke (coque de petróleo, combustível fóssil sólido) lide-

rou esse segmento, com 514.624 toneladas operadas.

Nos líquidos, a movimentação atingiu 441.138 toneladas, sendo a gasolina o carro-chefe, com um volume de 335.737 toneladas.

O Porto de Cabedelo encerrou 2023 com recorde operacional ao movimentar 1.337.320 toneladas de cargas, um aumento de 11,5% quando comparado ao registrado em 2022

Nas importações, foram 105.401 toneladas ao longo do ano.

O mês de dezembro contribuiu para a marca histórica, apresentando uma movimentação de 146.261 toneladas de cargas, incremento de 44% em comparação ao mesmo período de 2022.

O ápice do ano ocorreu em julho, quando o porto registrou um recorde mensal, movimentando 166.533 toneladas. Esse resultado representa um aumento de 103,51% em relação a julho de 2022.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Feira de agropecuária discute logística do setor em Goiás

Tecnoshow Comigo, na cidade de Rio Verde, começou na segunda-feira e vai até sexta

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

tradicionais exposições de máquinas e de animais das mais variadas espécies.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, informou que está trabalhando de perto com o Ministério dos Transportes para melhorar o plano de infraestrutura do estado. Em 2024, foram investidos 3,5 bilhões de reais na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes. Este ano, serão realizados projetos importantes, como o leilão de quatro trechos rodoviários e a consolidação do modal ferroviário, para aprimorar o escoamento dos insumos do Centro-Oeste para os portos do país.

Começou na segunda-feira, dia 8, em Rio Verde (GO), a Tecno-Show Comigo, feira de tecnologia organizada pela Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano. O evento tratará sobre os desafios e oportunidades logísticas do setor agropecuário nacional.

Até sexta-feira, serão realizadas palestras técnicas, econômicas e educativas abordando temas como mercado de grãos, escoamento, pecuária, nutrição, tecnologia, inovação e cooperativismo. Além das

“Se a gente criar essa alternativa pela Ferrovia Centro-Atlântica, cortando São Paulo, chegando até Vitória e ligando até o Porto do Açu, nós teremos a competitividade entre o Porto do Açu e o Porto de Santos, entre



Divulgação

O Tecno-Show promove palestras técnicas, econômicas e educativas sobre temas como mercado de grãos, escoamento, pecuária, nutrição, tecnologia, inovação e cooperativismo

Porém, há excesso em outras instituições. Vamos remanejar e estabelecer novos critérios para evitar que recursos fiquem parados em um banco, enquanto faltam em outro e nas agências”, afirmou Fávaro.

O Plano Safra 2023/2024 foi lançado em 26 de junho do ano passado, com promessa de aporte de R\$364 bilhões para apoiar a produção agropecuária até junho deste ano. Os financiamentos são feitos através de diversos programas e servem para aplicações de custeio, linhas de investimento e comercialização. As taxas de juros anuais variam de 7% até 12,5% ao ano, dependendo do programa.

o ramal da Ferrovia Norte-Sul e a Centro-Atlântica, reduzindo o preço do frete para nossos produtos”, disse Vilela.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, destacou na abertura do evento que ao longo dos 15 meses do governo Lula, já foram abertos 107 novos mercados para comercializar os produtos da agropecuária brasileira com outros países. Fávaro

afirmou que busca o diálogo com produtores e está trabalhando na obtenção de mais recursos para o Plano Safra 2024.

“21 instituições financeiras estão operando o Plano Safra Brasileiro. Por isso, às vezes percebemos que há falta de recursos em uma agência ou em uma linha de crédito. O produtor então questiona: ‘Onde está o maior plano da história?’

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV